PROVÍNCIA PORTUGUESA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

N.º 219

Dezembro
Janeiro

2016

Sintonia

Neste número

EDITORIAL 2

PARA RECORDAR 3

NESTE MÊS 4

EM COMUNIDADE 7

COM OS JOVENS 9

EM FAMÍLIA 14

NO INSTITUTO 18

EM FORMAÇÃO 19

EM IGREJA 21

ALARGANDO O OLHAR 22

EM FESTA 23

A MINHA PARTILHA 27

O SENHOR CHAMOU A SI 28

ANO
DA
MISERICÓRDIA

Editorial

A palavra da Provincial

Com Jesus, juntos na aventura

Mª das Dores Rodrigues, FMA

Iniciamos o ano com um mês de *abundância carismática* pelas festas salesianas que celebramos e pelo dom do comentário do Reitor Mor ao Lema para 2016: *com Jesus, percorramos juntos a aventura do Espírito*!

É desejo e decisão do nosso superior e 'centro de unidade da Família Salesiana' motivarmos a fixar o olhar e a vida em Jesus Cristo, porta de entrada e fundamento da nossa identidade e missão. Só com Ele, n`Ele e a partir d`Ele podemos percorrer um caminho de fé que seja realmente significativo.

Em relação com Jesus, reflete também sobre o *chamamento* e *seguimento*, *eleição* e *decisão*, *confiança* e *abandono*, *encontro* e *oração*, *abertura e transformação*, *intimidade e imitação* , *admiração e fascínio, relação de amizade* e *comunhão*...experiências que dizem a vida cristã e salesiana como relação de Aliança com Jesus!

Precisamos da luz e da força do *Espírito* a guiar-nos na aventura da *novidade* que é a vida em Deus, para d`Ele transbordar em serviço gratuito às Irmãs e aos jovens.

Este é um processo que requer um caminho de *interioridade*, ideia força da reflexão do Reitor Mor, onde acentua a urgência de descobrir a *beleza da interioridade*, de educar-se e educar nesse sentido.

Para cultivar a *interioridade* é preciso ser *buscador do essencial;* descobrir-se e encontrar-se *habitado por Deus*; saber-se com Alguém que ama, acolhe, salva, sempre! *Alguém que é sempre misericórdia* ! Perceber-se com uma identidade recebida de Deus!

É abraçar um caminho de espiritualidade que supõe viver sob a ação do Espírito, *o Mestre Interior* que nos faz descobrir a *beleza* da fé. Como em tudo, também na vida espiritual nada é automático, ainda que ela seja um dom! Há que arriscar, fazer-se ao caminho, deixar-se conduzir por este *Mestre* que nos vai oferecendo as coordenadas necessárias para a meta, que é a santidade!

Não nos faltam referências e modelos que nos estimulam e acompanham nesta aventura: *Jesus*, *Maria*, os Apóstolos, S. João Bosco: homem de Deus, aberto e dócil ao Espírito para dizer o seu sim ao Senhor, pela salvação dos jovens.

Acolhamos o grande convite deste Lema: *viver centrados em Cristo e sustentados no encontro com Ele,* onde a vida se *renova*, *confirma* e *transforma*; onde a *comunhão* se constrói e consolida e onde as capacidades e o amor se soltam para a entrega gratuita à missão!

Só assim *percorreremos juntos* o caminho da santidade, testemunhando aos jovens que essa é a *meta alta* que nos desafia e que vale a pena abraçar!

Para recordar

Instituto Médico-Pedagógico Condessa de Rilvas

Arquivo

No ano do Senhor de 1952, as FMA puderam abrir mais uma presença em Lisboa: o Instituto Médico-Pedagógico "Condessa de Rilvas". A D. Maria Amália Costa Leite, esposa do Ministro da Presidência, ofereceu a direção e administração desta obra, subsidiada pelo Estado e destinada a educar e instruir meninas com deficiência mental que precisavam dum ensino mais cuidado. Segundo as informações fornecidas durante a negociação, seriam meninas que, embora com problemas mentais, conseguiam fazer a 3ª e 4ª classe e aprender algum ofício: bordado, cozinha, tapetes... A instituição tinha uma outra casa em Sintra para onde iam as que tinham uma deficiência mais profunda. As Irmãs, desejosas de proporcionar a essas meninas uma formação que as pudesse preparar para a vida, aceitaram a obra. Mas depressa se deram conta que, na verdade, essas meninas tinham atrasos muito grandes e precisavam de seguimento especial para o qual não tínhamos preparação. Precisavam de seguimento médio e pedagógico especializado e não tínhamos pessoal formado nesse âmbito uma vez que se trata duma área que não correspondia muito ao nosso carisma. Decidiram, pois, retirar-se. Assim, depois de concertação com a Direção da Instituição e de terem sido encontradas outras pessoas para se encarregarem desse Instituto, as Irmãs retiraram-se da obra a 11 de agosto de 1953. Mesmo assim, vê-se que a presença das irmãs era apreciada pois os responsáveis do Instituto até interessaram o Reitor-Mor de então, D. Zigiotti, para ver se as Irmãs não saíam.

Atualmente o Instituto Condessa de Rilvas está integrado no Instituto de Segurança Social.

Imagem da internet

Neste Mês

O sucessor de D. Bosco quer falar-nos!

No dia 17 de janeiro de 2016, em Roma, celebrava-se a eucaristia de encerramento das Jornadas de Espiritualidade Salesiana. As palavras do Reitor Mor são-nos dirigidas também a nós.

Caríssimos, como encerramento desta edição das JEFS 2016, e a partir do Evangelho de hoje, quero realçar quatro aspetos da vida da nossa Família. Quero falar -vos de uma festa, de uma Mãe, de uma exigência, de um elemento simples, mas essencial.

O quarto Evangelho começa o seu "livro dos sinais" com uma festa: uma festa de casamento. Trata-se, portanto, de uma festa plena de vida e de esperança, de espírito de união e de sentido de família e de amizade. Em semelhante festa, se tudo corre bem, todos se sentem irmãos e irmãs, envolvidos no entrelaçar do passado dos novos esposos, com suas próprias raízes e histórias de proveniência. E todos também gozam com a esperança no futuro da nova família, desta nova árvore que, espera -se, dará tanto fruto. Um entrelaçar, portanto, entre o passado e o futuro, entre as várias raízes e os frutos esperados.

Também nós, FS, estamos como que numa festa de núpcias, não só enquanto duram estes dias, mas todas as vezes que nos encontramos e, diria, cada dia, no decorrer quotidiano da nossa existência, dos nossos serviços e nossas missões. Também nós somos um entrelaçar de culturas, de raízes, de histórias, e faz-nos tanto bem celebrar a nossa fraternidade, amizade e comunhão, porque nos enche de esperança sobre o futuro desta Árvore que continua a dar tantos frutos de vida e de santidade.

Em Caná havia uma Mãe, a Mãe de Jesus, diz o Evangelho. Também hoje, aqui em Roma, na Pisana, há uma Mãe. É Ela mesma. A Mãe de Jesus. Vede-la? Senti-la? É claro que Ela está aqui, senão, a festa não seria a mesma. Ela vem tutelar, encorajar e, por que não?, a afagar, a nossa fraternidade. O artigo 4º da Carta de identidade da Família Salesiana diz que somos "uma comunidade carismática e espiritual... ligada por relações de parentesco espiritual e de afinidade apostólica". Linda expressão! E este 'parentesco' tem, no seu centro, uma Mãe que, como mulher e mãe, pode sempre acompanhar atentamente os seus filhos, com olhos abertos e vigilantes, a fim de detetar as necessidades dos seus miúdos, mesmo que estes miúdos sejam já de maioridade. Foi o que aconteceu nas Bodas de Caná. Ela adverte o seu filho Jesus: "Não têm mais vinho". E sem vinho, acaba -se a festa. Antes havia, mas terminou. No coração da festa, vem a faltar um dos elementos que a caracteriza e não só no sentido literal e superficial, mas sobretudo num profundo sentido simbólico.

Neste Mês

Eis que no coração da festa, imagem da vida e também da nossa Família, emerge, improvisamente, uma necessidade. Nós, 'parentes' e Amigos e Amigas de Dom Bosco, sabemos muito bem que o mundo hoje manifesta tantas necessidades. O mundo do pós-guerra (das grandes guerras mundiais, da guerra fria, de algumas guerras regionais, etc.) parecia encaminhar-se finalmente para um mundo melhor, mais unido e solidário, mais humano, desenvolvido e fraterno, e fez-nos sonhar com aquele "better place" da nossa oração da sexta -feira de manhã. Mas muitas vezes damos conta que ainda nos falta tanto...

A nossa pergunta deveria ser esta: o que poderíamos fazer nós, a mais, nós que de fato já fazemos tanto? É importantíssimo – fundamental, diria – aprender da nossa Mãe a estarmos atentos, a levantar sempre o olhar, a não ficarmos fechados em nós mesmos e nas nossas dificuldades, nos nossos sofrimentos, egoisticamente, mas, antes, a estarmos alertas e vigilantes e vigilantes, com nossos olhos voltados amigavelmente sobretudo para os últimos, para os jovens. Foi para eles que nascemos, fomos fundados, somos enviados. Mais uma vez, portanto, não me canso de pedir uma verdadeira FS 'em saída' de si mesma, das paredes das nossas obras, com capacidade de ir para além dos seus próprios projetos, programas, sucessos, comodidades... Ao mundo, e também muitas vezes às nossas comunidades e famílias, falta o vinho, isto é, a alegria e a festa da vida, que se exprime numa vida que vale a pena ser vivida. E nós, caríssimos, herdámos uma cantina: o nosso carisma partilhado! O nosso amado Pai Dom Bosco, escreveu uma carta muito bonita ao P. Costamagna, então Provincial em Buenos Aires. Refiro-me à carta escrita a 10 de agosto de 1885, na proximidade do retiro dos irmãos. Entre outras coisas, dizia: "Além disso gostaria de fazer eu mesmo uma pregação, ou melhor, uma Conferência sobre o Espírito Salesiano que deve animar e guiar as nossas ações e toda a nossa conversa. Que o sistema preventivo seja realmente nosso " (MB XVII, 628). Há uma tradução espanhola que dá muita ênfase a esta frase: "Que lo nuestro sea el sistema preventivo", sobretudo tendo em conta o contexto e o texto da carta. E numa carta dirigida a Cagliero, então Vigário Apostólico da Patagónia, quatro dias antes, lia -se: "Caridade, paciência, doçura [...] fazer o bem a quem se pode, o mal a ninguém. Isto valha para os Salesianos entre eles, entre os alunos e entre os outros, externos ou internos" (MB XVII, 626).

Dissemos que sem vinho, não há festa. Para nós, caríssimos Irmãos e Irmãs, 'o sistema preventivo' é o realmente nosso. Portanto, sem a vivência do Sistema Preventivo não há espírito para nós (isto é, não percorremos juntos a aventura do Espírito!) e não há a verdadeira vida salesiana: acabou a festa.

Neste Mês

Este vinho, não é um todo fruto nosso... mas fruto do percorrer um caminho indicado por Jesus e animado pelo Espírito. Foi Jesus quem transformou a água em vinho. Mas foram os serventes, que seguiram a indicação da Mãe de Jesus, a prover e levar a água. Aqui está um elemento simples, mas essencial e de base. Estejamos atentos ao "mandamento da Virgem" como foi chamado pela nossa Ir. Maria Ko, para dar da nossa água mesmo que pareça estranho aquilo que nos é pedido. Mas, atenção, aquilo que nos é pedido, mesmo que pareça simples e de pouco valor em comparação com as necessidades e com o "vinho" que falta, é por si essencial e fundamental. De facto, para obter a verdadeira água, precisamos de tirá-la do poço, e quanto mais fundo conseguimos chegar, mais pura brota a água porque brota do profundo do nosso coração e do nosso ser.

Propus-vos na estreia um caminho de profundidade para vós, para os jovens e para as pessoas às quais fomos enviados. Este caminho que chamei 'Desafios e Propostas' tem um duplo movimento, em profundidade e para o exterior. Enumero-vo-lo mais uma vez: Olhar para dentro; Procurar Deus; Encontrar-se com Jesus; Tornar-se/Ser dos seus; Apropriar-se dos valores fundamentais da vida humana, tais como a família, a amizade, a solidariedade, a eclesialidade e a vida como doação; e, finalmente, Amadurecer um projeto de vida que responda ao apelo de Deus.

Uma festa, uma Mãe, uma necessidade e um elemento a entregar.

Ofereçamos a muitos daquilo que temos na nossa cantina herdada do coração de Dom Bosco e deixemo-nos acompanhar cada dia por Ela, a Mãe de Jesus que toma cuidado de nós e ensina-nos a fazer o mesmo uns com os outros.

A nossa Mãe Auxiliadora e Mãe da Igreja nos ajude a caminhar e servir em cada ângulo da terra e "Com Jesus, a percorrer juntos a ventura do Espírito".

Em Comunidade

Dia de encontro com o Deus da misericórdia

Ana Carvalho, FMA

As duas comunidades de Viana do Castelo reuniram-se em Barroselas, na casa dos Padres Passionistas, para o dia de reflexão trimestral. Um pouco cedo para o habitual. Contingências pastorais obrigaram -se a antecipar este encontro e foi providencial. Quase em vésperas da abertura do Ano jubilar da Misericór-dia, foi sumamente oportuno este dia. O céu concedeu -nos um lindo dia de sol, quase primaveril, na temperatura e no esplendor. O sacerdote, Pe Nuno Ventura completou o encanto do dia e adentrou-nos na temática do tempo litúrgico, o advento e no acontecimento eclesial – o ano da misericórdia.

Um bem-haja ao Senhor por tantos mimos e que sejamos merecedoras de tão grande mercê!

Em Comunidade

Jesus nasceu...

Mónica Almeida

Natal é sinónimo de partilha, união, entreajuda, alegria, esperança... Foi com estes valores em mente que o pessoal docente e não docente do Externato Nossa Senhora de Fátima se reuniu no passado dia 23 de dezembro, para celebrar a vinda do Deus que se fez Menino entre nós.

Na parte da manhã, celebrámos a Eucaristia onde todas as pessoas participaram ativamente levando-nos a refletir, com a ajuda do Padre David Teixeira, sobre o verdadeiro sentido do Natal.

Após este momento comunitário foi a vez de passarmos para o almoço convívio onde a animação e a entreajuda foram bastante visíveis. Entre abraços e presentes simbólicos pouco a pouco foram sendo descobertos os Amigos Secretos.

Sem dúvida que foi um momento bastante enriquecedor para todos nós pois tal como o Papa Francisco referiu nos dias que atencederam o Natal, "NATAL és tu, quando te dispões, todos os dias, a nascer de novo deixando Deus entrar no teu coração!"

Com os jovens

Comendo castanhas quentinhas...

Susana Figueiredo,
Professora de Vendas Novas

Foi no dia 11 de novembro que comemorámos mais uma vez o S. Martinho. Nesta tarde aproveitámos as brincadeiras, as artes de cada turma, as castanhas, os doces, as laranjas da nossa quinta e o Sol que nos iluminou e aqueceu, trazendo-nos o tão esperado verão de S. Martinho.

Que bom que é aprender... e que bom que é brincar! Após a hora do almoço, o mesmo toque, que nos chama para mais uma tarde de aulas, chamou-nos antes para as brincadeiras extra que estes dias nos oferecem. Cada turma preparou um trabalho para que no final se construísse um mural alusivo a esta lenda cheia de histórias e tradições: o 1º ano relembrou o magusto desenhando apetitosas castanhas que enfeitou com restos de aparas de lápis de cor; o 2º ano acendeu a fogueira numa ilustração com cores quentes e muitas castanhas a assar; o 3º ano investigou e ilustrou a lenda de S. Martinho com texto e imagens e a turma finalista do 4º ano recolheu muitos provérbios relacionados com esta data, tornado mais rico este trabalho conjunto do 1º ciclo que ficou cheio de cor e tradição.

Finalmente, foi tempo de comermos as castanhas assadas, um bolo delicioso acompanhado de um sumo de laranja natural. Não faltaram também as laranjas da quinta que por aqui costumam fazer parte deste lanche. Foi uma tarde diferente e bem passada! E para o ano há mais...

Com os jovens

Avós e netos em movimento VI

Alice Menas,
Educadora de Vendas Novas

Ah pois é!... Já vamos na 6.ª Edição de avós e netos em movimento...

Parece que os avós experimentaram e não querem outra coisa...

Agora até o 1º ciclo se junta à festa! Tal como no ano passado, e visto ter sido um sucesso, este ano avós e netos do 1ºciclo também se juntaram ao pré - escolar!

E assim festejámos em conjunto o dia de Mãe Margarida no passado dia 27 de novembro, embora esta Grande "Avó" seja lembrada no dia 25. É uma "Avó" que dispensa apresentações, visto ser bem conhecida por toda a nossa grande Família Salesiana.

Mais uma vez contámos com a colaboração, já imprescindível, dos nossos queridos professores Raquel Varela e Pedro Zagalo, aos quais estamos muito gratos.

Este ano decidimos "aliviar" um pouco os avós e não puxar tanto por eles! Resultado: após as habituais coreografias a que a professora Raquel já nos habituou, foi tempo de karaoke organizado pelo professor Pedro. Custou um bocadinho até que houvesse coragem para agarrar no microfone... mas de repente já se ouviam as músicas a serem entoadas por todos em uníssono!

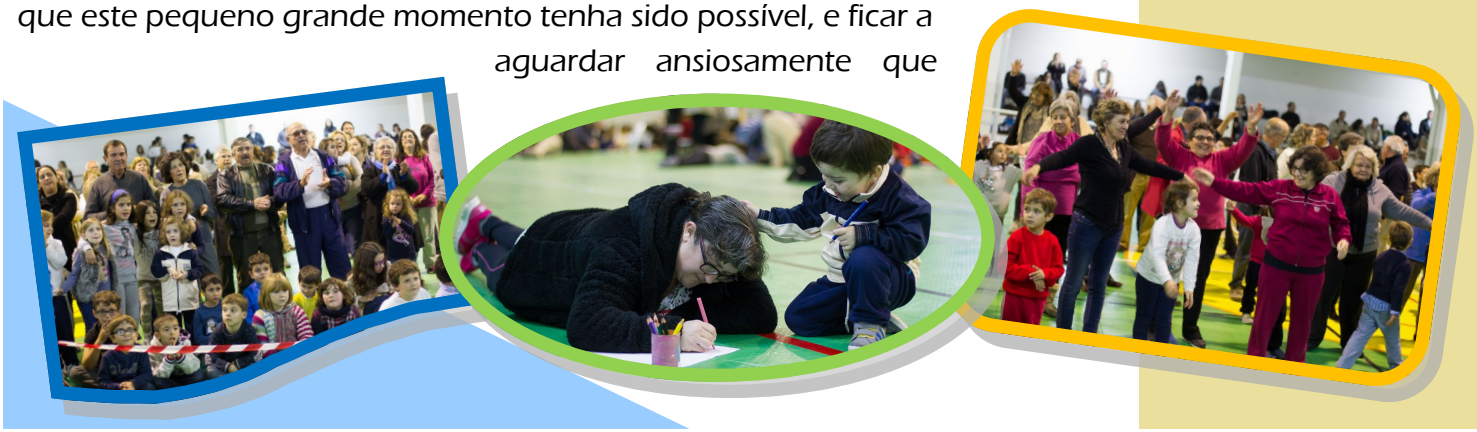
De seguida, e para relaxar um pouco, foi pedido que cada família passasse para uma folha A3 através de um desenho e algo escrito, ou não, os sentimentos que os envolviam no "rescaldo" da festa.

E aí é que foi ver as famílias espalhadas pelo chão do nosso ginásio, uns deitados, outros sentados, desde avós, a pais e netos, todos num convívio agradável e saudável que dava gosto ver!

E com muita pena para todos, tinha chegado ao fim. Mas antes os avós ainda tiveram a noticia que os seus netos lhes iriam entregar uma prendinha feita por eles, como prova de amor e agradecimento.

Depois para finalizar em grande tivemos a "presença" de Mãe -Margarida, amavelmente representada e caracterizada pela Irmã Lea, que distribuiu rebuçados por todos, culminando assim a nossa festa num momento bem docinho!

Agora resta agradecer a **TODOS** quantos participaram e colaboraram para que este pequeno grande momento tenha sido possível, e ficar a aguardar ansiosamente que



Com os jovens

De olhos postos no tesouro...

Catarina Pereira,
Educadora de Vendas Novas

No dia 16 de dezembro pelas 18 horas realizou-se a nossa festa de Natal... As luzes brilhavam, a sala estava enfeitada a rigor, tudo estava ensaiado e o cenário deixava a expectativa de que algo de surpreendente iria acontecer

E aconteceu!

Crianças desde os 3 aos 9/10 anos e seus/suas respetivos/as educadoras, auxiliares e professores embarcaram numa viagem de barco rumo a 5 continentes onde a presença das FMA torna vivo e atual o SONHO de Dom Bosco. Todos cumpriram com distinção a árdua tarefa de apresentar uma peça de teatro que dava ênfase ao bicentenário de Dom Bosco, fechando assim, este ano, que festejamos com "chave de ouro"; e também, dando a devida e importância ao NATAL, onde os valores da família, amor, partilha e perdão tiveram o seu momento de brilhar e aquecer o coração de todos os presentes na nossa escola.

Esta peça foi uma adaptação de uma outra peça com o título "Contigo para dar vida ao sonho", que foi escrita por um colega professor da casa de Santa Ana em Setúbal e que foi apresentada nesta mesma escola por altura da festa da gratidão. Gentilmente ele partilhou -a connosco e deixou-nos "brincar" com ela transformando-a em algo de muito valioso... a concretização de um sonho que culmina com o maior tesouro que Dom Bosco nos podia deixar: a sua vida, o seu sonho tornado realidade aqui e em todo mundo....Feliz Natal!

Com os jovens

Dia de Reis na nossa escola...

Cantar as Janeiras, uma tradição antiquíssima que ainda perdura de norte a sul de Portugal, passando também pelas ilhas. No mês de janeiro entoam-se as vozes para dar as boas vindas ao novo ano e comemorar o Dia de Reis.

No sentido de reviver e valorizar esta antiga tradição, os alunos do primeiro ciclo do Colégio Laura Vicunha, acompanhados pelas suas respetivas professoras titulares decidiram, uma vez mais, proporcionar uma manhã diferente e mais rica culturalmente a todas as turmas do 2º e 3º ciclos passando também pelas salas dos meninos do pré -escolar do nosso colégio. Enfeitados com coroas decoradas a rigor, as cerca de 69 crianças cantaram alegremente as Janeiras entoando o cântico de «Boas Festas» , visitando e animando toda a Comunidade Educativa.

Com os jovens

MJS - todos reunidos no Estoril

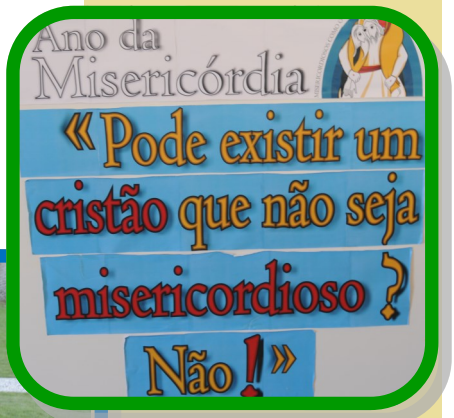
Nélio Teles, aspirante salesiano

No passado sábado, dia 16 de janeiro de 2016, tivemos a oportunidade de reunir nos Salesianos do Estoril cerca de 400 jovens do Movimento Juvenil Salesiano. Provenientes da zona sul do país estiveram presentes todas as idades e para que houvesse organização foram distribuídos por três grupos: os pré - adolescentes, adolescentes e jovens. Reunimo-nos para dar as boas-vindas a todos, apesar de alguns ainda não terem chegado, e para animar a malta. Todos dançamos recordando as músicas da celebração do Bicentenário do nascimento de D. Bosco em Turim no agosto passado.

Depois da abertura oficial onde se manifestou muita energia, dirigiram-se para os respetivos locais de trabalho, reflexão e interação. O tema do encontro deste dia, adaptado a cada faixa etária, foi a "Misericórdia" onde se aprofundaram as obras de misericórdia. Cada grupo, com o seu esquema, tentou aprofundar com os destinatários qual o alcance deste conceito e qual o desafio que o Papa Francisco nos convida a viver durante este ano. Ao refletir e nas partilhas que foram sendo feitas, percebemos que este Deus é tão grande que nos quer, seus filhos, a amar como Ele sem condições ou limites.

Foi um dia muito intenso e vivido na companhia de gente a quem fascina esta espiritualidade salesiana. O encontro concluiu com a Eucaristia na capela da escola, onde pudemos agradecer mais este momento de partilha e de crescimento enquanto pessoas.

Claro que não poderia faltar a foto de grupo. Lá nos apertámos e sorrimos ... sorri para aqui... e... sorri para ali... enfim, sorri para a vida pois ela está desejosa de sorrir para ti.



Em Família

Movimento na Casa Provincial

Maria José Barroso, SSCC

A festa de S. Martinho é uma das celebrações que marcam o outono e a tradição exige celebrar-se a data com um magusto.

No passado dia 15 de novembro, na Casa Provincial das FMA, um grande magusto salesiano reuniu os grupos locais dos SSCC e Adma, alguns vizinhos e simpatizantes e ainda a comunidade das FMA.

Foi visível no rosto de cada um que ia chegando, a alegria de rever mais uma vez a Família Salesiana, que nestes encontros aproveita para matar as saudades e até S. Martinho nos agraciou com o tempo que se manteve muito agradável.

A tarde começou com as boas vindas ao grupo pelo coordenador Pedro Frazão, seguida de um momento formativo com uma apresentação sobre a figura carismática de Mãe Margarida, "Um exemplo de mãe, mulher e educadora".

Também o presidente local do grupo Adma, Fernando Martins, proferiu algumas palavras de acolhimento a todos os presentes.

Mas como a tarde era de convívio, também houve tempo para o concurso "Quem quer ser ...."

Muito divertida esta interação entre todos os presentes!

A tarde apresentou-se com as características atribuídas ao calor da partilha, num ambiente muito familiar, onde cada um esteve à vontade no tempo que desejou ou pode.

As castanhas "quentes e boas", um bom copito de tinto (sumo para os mais novos), uma aconchegadora malga de caldo verde, certificada com a indispensável rodela de chouriço, e uma deliciosa sobremesa, eis a receita para um alegre magusto salesiano organizado pelo grupo local deste centro de SSCC.

Uma nota verdadeiramente bonita e significativa foi a presença de um pequeno grupo de crianças de uma residência de acolhimento, nossos vizinhos, que acederam ao convite para participar no magusto salesiano. Os pequenos abrilhantaram a nossa tarde com uma canção e com uma dança.

De facto, o magusto tem uma alma tipicamente salesiana, porque une as pessoas, congrega, cria festa.

No fim, rezámos as vésperas e assim terminámos uma excelente tarde de franco convívio salesiano.

Em Família

A nossa espiritualidade...

Maria José Barroso,
Coord. Provincial ASC

A 34ª. edição das Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana (FS), decorreu entre 14 e 17 de janeiro, no Salesianum, em Roma e contou com a presença de cerca de 370 pessoas, representando 21 dos 30 grupos que compõem a Família Salesiana.

De Portugal participaram 6 membros: o Delegado Nacional da Família Salesiana, Pe. Rocha Jerónimo Monteiro, o Pe. Gabriel Andrade, as FMA Ir. Deolinda Teixeira e a Ir. Lídia Santos, a coordenadora nacional dos SSCC, Maria José Barroso e a Maria Ana Martins, SSCC.
Além do Reitor -mor dos Salesianos e o seu Conselho, também participaram a Madre Yvonne Reungoat, superiora geral das Filhas de Maria Auxiliadora e algumas irmãs do seu Conselho; a Ir. Teresia Furuki Ryoko, Madre geral das Irmãs da Caridade de Jesus; Darwin Petit, responsável geral dos Voluntários Com Dom Bosco (CDB), Noemi, Responsável das VDB, o Coordenador geral dos AADB, a Presidente mundial dos Ex-A FMA.
Celebradas todos os anos a nível mundial, estas jornadas representam um momento de comunhão, de reflexão e de partilha, durante o qual se procura aprofundar especialmente o conteúdo da estreia do Reitor Mor.
Este encontro de Família ajudou -nos a tomar consciência da nossa realidade. Podemos entender melhor quem somos e ampliar o horizonte de resposta que damos a Deus na vocação salesiana a que somos chamados. Ajudou -nos ainda a compreender a nossa universalidade e, acima de tudo, a tarefa do Espírito que configura a interioridade particular, que nos caracteriza.
Esta é uma experiência de fé muito rica para qualquer participante e permite -nos compreender muitas vezes as dificuldades que nos acompanham no trabalho diário quando partilhamos as decisões importantes das nossas vidas com muitas pessoas.
O programa destas jornadas contemplou temas atuais, profundos, de grande riqueza espiritual.
O primeiro dia do encontro teve início com a Eucaristia presidia pelo Pe. Pier Luigi Cameroni, animador Espiritual da Associação de Maria auxiliadora (ADMA). De seguida, o Reitor-Mor e o seu Delegado para a FS, Dom Eusébio Muñoz, deram as boas vindas a todos os participantes.

Em Família

O aprofundamento da estreia 2016, *"Com Jesus percorramos juntos a aventura do Espírito"*, teve início com as reflexões de Don Francisco di Natale, teólogo pastoral no Instituto Teológico "São Tomás" de Messina.

No fim do primeiro dia do evento, foi exibido o vídeo do Bicentenário do nascimento de Dom Bosco, vivendo-se posteriormente a atmosfera habitual de alegria que caracteriza os encontros salesianos, com a tradicional "Boa Noite" pelo Reitor Mor.

No segundo dia do encontro, Don Ángel Artime, explicou a todos os presentes os fundamentos da Estreia para 2016. "A Estreia permite ver a riqueza da família que formamos. Quer ser uma ajuda para estreitar vínculos de comunhão e partilhar itinerários de missão, movidos pelo Espírito Santo que, na Igreja do nosso tempo, estimula-nos a percorrer caminhos novos. Por isso dizemos ***Com Jesus, percorramos juntos a aventura do Espírito".***

Com Jesus, no início da estreia, "indica -nos que Ele é a porta de entrada e o centro de toda a nossa reflexão".

Percorremos juntos – a vida cristã não é uma vida individual, mas um caminho que fazemos com Jesus.

A aventura do Espírito é um itinerário de interioridade e de espiritualidade, que longe de ser uma fuga do mundo, traduz-se, para a Família Salesiana, numa corrida para responder às aspirações dos jovens.

A manhã continuou com a reflexão da Ir. Maria Ko, FMA, docente de Sagrada Escritura, que apresentou uma análise de Maria como um ícone da Igreja peregrina, guiada pelo Espírito Santo, a partir da pergunta "Como será isto?" para chegar a "faça-se em mim segundo a tua Palavra".

Da parte da tarde, o Pe. Bruno Ferrero, SDB, diretor do Boletim Salesiano, examinou a figura de Dom Bosco como um moderno "life coach".

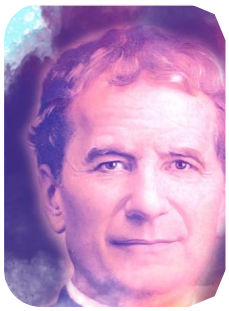
Depois do intervalo, seguiu-se uma mesa redonda sobre o testemunho de três perfis de santidade salesiana: Alberto Marvelli, Don Giuseppe Quadrio e Mãe Margarida.

Após o jantar, na Casa Salesiana de Cinecittá, assistiu -se à apresentação do musical com o famoso Marcello Cirillo, "Dom Bosco, o musical".

Na manhã do terceiro dia, os trabalhos tiveram início com testemunhos de vida interior e de vida espiritual, nos quais participaram, Ruben Escribano Caro, salesiano, estudante de teologia, Antonio Gimenez, ex-aluno e colaborador, diretor de uma grande escola em Espanha e a Dra. Emma Ciccarelli, cooperadora e vice-presidente nacional do Fórum da Família.

Seguiu-se a apresentação de Dom Rossano Sala, SDB, professor de teologia que conduziu uma reflexão sobre a experiência comunitária de Fé através da qual se exprime a caminhada. Um momento de celebração -oração sobre o Tema jubilar e os trabalhos de grupo foram os momentos fortes da tarde.

No último dia, domingo 17, foram concluídos os conteúdos tratados nos dias precedentes, e o Reitor-Mor, apontou algumas linhas guias para a caminhada da FS.



Em Família

Aos SSCC

Maria José Barroso ASC

Bons amigos

Janeiro é um mês tipicamente salesiano. São diversas as memórias e testemunhos das figuras salesianas que recordamos ao longo deste mês, pois também elas nos ajudam *a percorrer com Jesus a aventura do Espírito.*

Depois da experiência de fé vivida nas **Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana**, na Pisana, Roma, pude entender melhor quem somos e ampliar o horizonte de resposta que damos a Deus na vocação salesiana a que somos chamados.

Celebradas todos os anos a nível mundial, estas jornadas representam um momento de comunhão, de reflexão e de partilha, durante o qual se procura aprofundar especialmente o conteúdo da estreia do Reitor Mor.

Este sábado, 23 de janeiro, encontrámo-nos em Fátima, para conhecer e refletir o lema proposto para 2016: ***Com Jesus, percorramos juntos a aventura do Espírito.*** Este lema permite ver a riqueza da família que formamos. Quer ser uma ajuda para estreitar vínculos de comunhão e compartilhar itinerários de missão, movidos pelo Espírito Santo que, na Igreja do nosso tempo, estimula-nos a percorrer caminhos novos.

E a Família Salesiana continua a crescer... No próximo dia 30 de janeiro, um grupo de seis jovens leigos do Centro Local de Lisboa vão assumir o seu Batismo como Salesianos Cooperadores. Rezemos, pois, por estes novos membros que vão fazer a sua promessa de Salesianos Cooperadores e pelos frutos abundantes da sua dedicação, especialmente a favor dos jovens e dos mais pobres.

No dia 31 de Janeiro, celebramos a **Solenidade de D. Bosco**, nosso Pai, Mestre e fundador, para nós modelo de vida e de ação na união com Deus e na entrega pelos jovens a quem nós somos enviados. Esta festa é um clima que se cria, é uma festa de família. Vive-se com alegria o entusiasmo de pertença à Família Salesiana.

Para todos vós, que sois hoje o rosto de Dom Bosco na vossa família, na vossa comunidade, desejo um feliz dia de festa de São João Bosco.

No Instituto

Na outra ponta de outro continente....

Mª Isabel Vieira, FMA

Durante esta pausa letiva que tivemos, foi-nos dado tempo para celebrarmos o Natal, mas em muitos outros locais do Instituto das FMA, no hemisfério sul, as comunidades juntam-se para festejar os anos de profissão ou para iniciar um novo ano letivo. Deus quis que tivemos notícias da nossas irmãs, que se encontram em outra ponta do nosso grande Instituto.

Queridas Irmãs, **TODAS!**

Acabámos de celebrar, no dia 31 dezembro, a festa da gratidão da Província, após a Assembleia Anual e o Jubileu da Ir. Antónia Oliveira.

Ontem, o acolhimento à nova Provincial que é do Haiti, Ir. Marie Claire Jean.

Envio algumas fotos, com um imenso abraço para cada uma e votos de um santo ano, cheio de bênçãos, saúde, apostolado fecundo de muita, muita Paz, a de Jesus!

SINTAM O IMENSO ABRAÇO DA IR. ANTONIA, QUE ESTÁ AQUI AO PÉ DE MIM E REZA TAMBÉM POR TODAS. ELA MANDA UM MUITO ESPECIAL PARA A IR. MARIA DE JESUS E PARA A IR. ROSITA, SUAS COLEGAS...

Tudo de bom, n'Ele!

Que Maria nos cumule de bênçãos! Com carinho e amizade, Ir. Antónia e Ir. Isabel.

Em Formação

FMA: Sinal e expressão da misericórdia de Deus

Anabela, FMA

Em plena oitava do Natal, nos dias 28 e 29 de dezembro, no Externato Nossa Senhora do Rosário, decorreu o encontro de formação permanente das FMA até 30 anos de profissão e contou com a presença das 11 irmãs.

O encontro iniciou com a *lectio* de Lucas 2, 22-35- Apresentação de Jesus no Templo. Após a invocação do Espírito e a leitura do texto evangélico seguiu -se um momento de reflexão, meditação e oração pessoal. O encontro com o Senhor a partir da Sua Palavra foi a rampa de lançamento para parar, interiorizar e deixar-se tocar pelo Espírito.

Já em final de tarde, como que reunidas em cenáculo, partilhou -se, de uma forma simples, clara e muito familiar, a experiência vivida a partir da Palavra, sobretudo no confronto com a figura de Simeão e a relação da mesma com a vida de consagração. Ainda se salientou as características de Simeão: a sua atitude de viver na e da Palavra, da vontade de Deus; de viver numa atitude de íntima abertura a Deus; de viver no constante encontro com Ele, movido pelo Espírito.

Características e atitudes que são desafios para a vida consagrada, confiando que é Ele que nos dá a força, «Tudo posso naquele que me dá força», e para Quem nada é impossível. É importante deixar-se habitar pelo Espírito para que a nossa consagração seja uma entrega constante e uma bênção para a sociedade.

O dia terminou com eucaristia na paróquia de Cascais e visualização do filme «Os miseráveis» numa ótica da misericórdia.

No dia seguinte, 29 de dezembro, após a oração de laudes, o Padre José Miguel Pereira ajudou-nos a refletir no tema ***A misericórdia de Deus incarnada na vida consagrada***, e abordou o mesmo a partir dos pilares da vida consagrada: os conselhos evangélicos e vida fraterna. Tendo como pano de fundo a Palavra de Deus e ajudou-nos a aprofundar as riquezas de Deus na nossa vida, Ele que se fez pobre por nós. Em confronto com as riquezas do mundo – ter, parecer, poder e conquistar- contrapôs as riquezas de Deus- **despojar, irmanar, *humildar* e receber/acolher**. Manifesta-se assim a ternura de Deus para connosco e o amor de Deus para com o mundo. Referiu ainda as riquezas de Deus tem para nos dar e que devemos manifestar na relação com os outros: **a vida eterna**, a vida vivida aqui e agora; **o amor feito Aliança;** a **misericórdia sem fim**, pois o poder de Deus é perdoar sempre; **a santidade libertadora**; **a vida santa** de quem mergulha numa relação profunda com Deus.

Em Formação

Na segunda parte do tema abordou a misericórdia de Deus incarnada na caridade cultivada. O convite a olhar a vida fraterna a partir da caridade que é um **«mimo de Deus».** O Padre José Miguel Pereira evidenciou dois horizontes onde a caridade pode ser cultivada dentro da dimensão da fraternidade: **a caridade na vida fraterna** vista, a partir de uma mentalidade de fé, como filiação; filiação esta como único vínculo que permanece entre nós, em que reconhecemos cada uma como irmã revelando a ternura de Deus para connosco. Deus dá -nos uma comunidade de irmãs para que, umas com as outras, mergulhamos e aprendamos a viver na caridade e esta caridade seja uma realidade entre nós. Seguindo a reflexão, apresentou alguns instrumentos concretos da vida fraterna enquanto estímulo à santidade: **a comunidade das irmãs que oferece a possibilidade de se rezar em comum**. *«A oração em comum alarga a oração pessoal à oração do Corpo de Cristo, estimula à caridade, à humanidade que reza e que não reza.»* A oração em comum, leva-nos à partilha, a não termos medo de nos «desnudarmos» perante Deus e os outros; **a regra de vida** (constituições) em que a mesma existe não para nos compararmos, para nos vangloriarmos, para apontar dedos mas para nos ajudar a crescer na caridade e a apoiarmo-nos umas às outras; **o diálogo hierárquico** como lugar da caridade, de quem cuida, de quem oferece cuidados e de quem ajuda a cuidar. Esta será a forma de nos apercebermos como Deus cuida de nós; **a vida partilhada entre irmãs**, as coisas simples do dia-a-dia, as preocupações e alegrias, os pedidos de ajuda e de desabafo; **a formação permanente** como forma de aprofundamento; **a virtude da penitência** que leva à conversão diária, olhando as debilidades e imperfeições como oportunidades de caridade; **mergulhar na comunhão** vivendo entre as irmãs supera-se a tentação do individualismo, combate -se o autoritarismo e o derrotismo. Mergulhar na vida de Deus é mergulhar na comunhão porque o nosso Deus é Deus de comunhão. Tudo isto ajuda -nos a redescobrir a nova identidade: **ser com, ser para, ser em.**

Um segundo horizonte apresentado: **a caridade experimentada na missão**
A missão como lugar onde Deus passa por nós para se comunicar àqueles que nos são dados. É na missão que a misericórdia de Deus nos impele e o nosso carisma no campo da educação torna -se esperança ativa, capacidade de ousar e ser paciente para que as coisas avancem.

A reflexão do tema terminou com a referência de que como consagradas temos de ser rostos de misericórdia de Deus na ação das obras de misericórdia.

Antes de finalizar a formação, proporcionou -se um momento de diálogo e partilha da qual levamos o desafio e o apelo a viver, neste Ano Jubilar Extraordinário da Misericórdia, a experiência de misericórdia que transforma a vida, assumir que a fé é uma luz nova, é uma qualidade de vida e que fazer unidade de vida é fundamental na nossa vida de consagradas.

A nossa gratidão pelo tempo de graça e experiência profunda que se viveram nestes dias e que queremos levar para as nossas comunidades. Sejamos rostos da ternura de Deus.

Em Igreja

Convite

Padre Rui Valério,
Vigário Vigararia Loures-Odivelas

Para assinalar o centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, a Conferência Episcopal Portuguesa tomou a iniciativa de levar a todo o território nacional a Sua Imagem Peregrina.

A Vigararia de Loures-Odivelas irá recebê -la no próximo dia **02 de fevereiro**, Festa da Apresentação do Senhor, coincidindo com a data oficial da **conclusão do Ano da Vida Consagrada.**

Assim, por iniciativa de Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Patriarca de Lisboa, as duas circunstâncias serão unidas na mesma **Celebração Solene, no** próximo **dia 02 de fevereiro, terçafeira, às 21h00, no Pavilhão Multiusos de Odivelas.**

Mais informo que a celebração eucarística será precedida de procissão a pé, que partirá da rotunda junto à estação do Metro de Odivelas às 19h15.

A Diocese de Lisboa prestará a sua fervorosa Devoção à Mãe de Deus ao mesmo tempo que, com os Consagrados, celebrará, com gratidão e reconhecimento, o dom da Vida Consagrada. Por isso, todos os consagrados presentes renovarão a sua Consagração.

Com muita alegria venho convidar todas as irmãs e irmãos Consagradas/os a participarem neste ato de louvor à Senhora mais brilhante do que o sol e agradecer o Dom do chamamento à Vida Consagrada.

EVANGELHO
PROFECIA
ESPERANÇA

vida consagrada
na igreja hoje

Alargando o Olhar

Lágrima de preta

António Gedeão

Encontrei uma preta
que estava a chorar
pedi-lhe uma lágrima
para a analisar.

Recolhi a lágrima
com todo o cuidado
num tubo de ensaio
bem esterilizado.

Olhei-a de um lado,
do outro e de frente:
tinha um ar de gota
muito transparente.

Mandei vir os ácidos,
as bases e os sais,
as drogas usadas
em casos que tais.

Ensaiei a frio,
experimentei ao lume,
de todas as vezes
deu-me o que é costume:

nem sinais de negro,
nem vestígios de ódio.
Água (quase tudo)
e cloreto de sódio.

Num exercício mental troque algumas palavras...
"Lágrima de Preta" por Lágrima de Cigana, Lágrima de Árabe,
Lágrima de Chinesa, Lágrima de ...

Ninguém escolhe ser um refugiado...

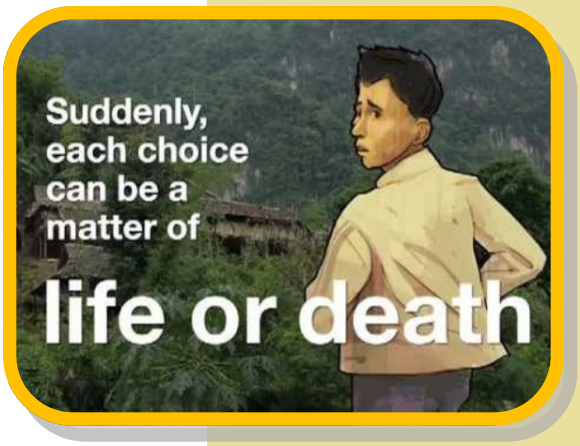
In ACNUR

A cada minuto, **oito** pessoas abandonam tudo para fugir de guerras, perseguições ou dos horrores de um conflito.

Se um conflito ameaçasse a sua família. **O que farias?** Ficarias e arriscarias a tua vida? Ou tentarias fugir, arriscando ser sequestrado, estuprado, violado, torturado ou algo pior?

Para muitos refugiados, a escolha é entre o terrível e algo ainda pior.

De repente,
cada escolha
pode ser um problema
de VIDA OU MORTE.



Em Festa

"Felizes os que habitam a vossa casa, Senhor, Eles vos louvarão eternamente"

Delfina Silva, FMA

São palavras que brotam espontaneamente, depois de ter vivido a inauguração da Casa S. José. Na verdade, as dimensões dessas horas completaram -se umas às outras, mas toma um realce especial a bênção e consagração da Capela. Que beleza a unção do altar!

Parecia que o gesto vigoroso do Presidente da celebração ungia cada uma das pessoas que tomavam parte na consagração. Para mim, foi uma celebração verdadeiramente empolgante. As volutas do fumo do incenso eram os nossos corações agradecidos que subiam à presença de Deus e aí permitiam que Ele tomasse conta da nossa vida. Tantos amigos que nos quiseram mimosear com a sua presença, como se estivéssemos todos à roda do altar novo, onde Jesus vai ser presença, para nos renovar e tornar mais firme a nossa fé.

A inauguração da Casa S. José foi sem dúvida alguma um marco brilhante que nos anunciou a misericórdia de Cristo Senhor, mesmo à entrada do Ano da Misericórdia.

Em Festa

Além de experimentarmos a fraternidade da fé, foi também de grande, enorme incremento a presença da nossa Madre. Ficamos sem palavras, porque, como ela muito bem frisou, o rosto revela sempre o que nos preenche por dentro. E no rosto da Madre Yvonne estava espelhado o amor e a alegria daquele momento. A casa nova implica vida nova, embora quase todas as que a ouvimos tenhamos uma contagem bem assinalada. Não interessa, porque cada dia, cada momento e hora pode e deve ser encarado como uma novidade que nos é oferecida por Deus.

O agradecimento anda envolvido pela unção do silêncio, porque realmente as palavras sobram nestes grandes momentos. Temos mais uma casa que é para todas o coração da Província, porque o coração palpita forte onde há entrega, sofrimento, confiança e sonho.

S. José tome sob a sua proteção esta linda casa, e ajude a completar a sua harmonia com presenças jovens ou adultas, que entrem para saber ou saborear o que a Cruz anuncia.

Em Festa

A Madre Yvonne deixou-nos trabalho!

O dia 12 de janeiro foi de festa para a nossa Província! Foi dia de agradecer a Deus por tantas maravilhas que vai realizando na nossa vida e, neste caso, pelas tantas ajudas que foram dadas para que, em menos de um ano de construção, a casa de S. José estivesse de pé!

Nesse mesmo dia, foi dada a oportunidade das irmãs das comunidades da zona, virem à Boa noite da Madre na casa nova. Aqui ficam algumas das suas frases.

Ao se dirigir às irmãs que vão habitar nesta casa, dizia: "Viestes aqui para crescer na santidade, não vos esqueçais disso. É muito importante!... Esta é a casa da misericórdia... O Senhor nos ajude a não deixar passar esta graça... que Ele nos ajude a entender como ser testemunhas da misericórdia.

O Papa Francisco não só fala, mas faz gestos. Como podemos nós viver a misericórdia? Existe o reflexo de Jesus em cada uma de nós. Peçamos -lhe que faça o nosso rosto cada vez mais semelhante ao Seu, para os outros."

"Vêem-nos enamoradas? Isto é o testemunho que podemos dar. No enamoramento, quem ama assemelha-se cada vez mais ao amado. É Jesus que nos faz cada vez mais semelhantes a Ele, que torna o nosso rosto reflexo do Seu."

"Temos que saber quem somos para sermos capazes de formar família que sabe orientar-se para algum sentido."

Em Festa

Continua a Madre:

"Como traduzir, na missão educativa, a misericórdia? - perguntou o Papa Francisco no Congresso sobre a Educação - para que se torne um caminho cultural que forma a mentalidade, o pensamento jovem e que se traduz num modo de viver?"

Depois, continuou dizendo que nos tinha dado uma tarefa e perguntou se já a tínhamos feito! Muitas já não se recordavam de nada, mas a Madre continuou...

"Cada comunidade tem a responsabilidade de dar a conhecer o carisma, de acolher os jovens e de fazer a proposta vocacional alargada. Deus continua a chamar em Portugal, os jovens precisam de pessoas com quem possam falar destas coisas. Isto não é uma tarefa facultativa, porque é dado pela Madre!!!"

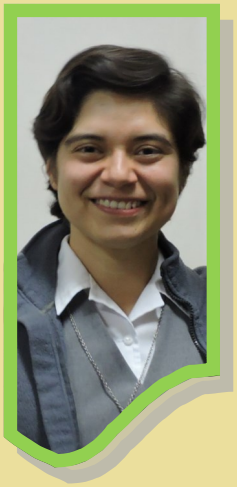
Sempre num tom familiar e muito próximo concluiu, desafiando:

"Temos de pensar todos os dias à noite: O que fiz eu pelas vocações?"

A minha partilha

Província aberta...

Nos últimos tempos a nossa Província tem estado de portas abertas para acolher irmãs que se preparam para ir em missão. Durante estes últimos meses estive connosco uma irmã mexicana, Lourdes Arredondo, que integrou a comunidade do ENSR e que foi uma presença fraterna e simples. Ficam aqui algumas das suas palavras, já no momento de partida!



Lourdes Arredondo, FMA

Queridas Irmãs:

Depois de ter estado desde o mês de julho em Portugal para aprender a Língua Portuguesa, queria agradecer o acolhimento e o vosso testemunho de alegria, de fraternidade e de entrega à missão e partilhar convosco um pouco da experiência vivida ao longo destes 6 meses.

Estudei na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e pela sua localização e atividades propostas dentro do curso, pude conhecer a cidade e alguns aspetos da história e da cultura do vosso país que aumentaram ainda mais o meu gosto pela língua portuguesa.

Além do estudo da língua, a comunidade do Externato Nossa Senhora do Rosário permitiu que participasse diretamente na missão como assistente e professora de viola aos sábados no Oratório. Agradeço o testemunho de entrega aos jovens e o empenho de sonhar sempre para eles. Fazer essa experiência fora do meu país, ajudou -me a "alargar o olhar" e a conhecer a riqueza das expressões carismáticas próprias de Portugal.

Logo quando cheguei a Portugal, senti um grande amor a Nossa Senhora e uma devoção do povo por Jesus Eucaristia. Queria referir, também, o meu encontro com a Virgem de Fátima. Ao longo da minha vida, já como salesiana, ela tem estado presente com esse nome e graças a Deus tive a oportunidade de a visitar por 3 vezes, de lhe apresentar as necessidades de muitas pessoas e confiar-lhe a minha vocação missionária. Sem dúvida que, cada uma das vivências ao longo destes meses, me fortaleceu humana, espiritual e carismaticamente. Obrigada a cada uma, sobretudo à Ir. Maria das Dores Rodrigues e à comunidade do ENSR, por tudo o que recebi e por as ter conhecido. Foi uma graça muito grande para mim.

Unidas na oração e na missão que o Senhor nos confia.

O Senhor chamou a Si...

- D. Maria Mendes - Avó da Ir. Linda Vieira - 25 de dezembro de 2015

Homenagem especial

Queremos lembrar aqui o Engenheiro Amândio Rodrigues e o Encarregado Rui Carvalheiro, da Empresa *Construtura Conímbriga,* falecidos no passado dia 19 de janeiro num acidente de viação. Acompanharam a obra da nossa Casa de S. José, em Manique, desde a primeira hora! Foram homens que, humanamente e profissionalmente, entregaram-se totalmente àquela construção.

A nossa gratidão, transforma -se em oração neste momento trágico para estas duas Famílias.

Que recebam a recompensa do Senhor pelo que realizaram de bom nesta terra. Que descansem em paz!

Eng. Amândio no dia da Inauguração da casa S. José

Rui Carvalheiro